10 FEV 1985

JORNAL DO BRASIL

Aliança tenta chapa única no Senado e propõe cargos ao PDS

Brasília — A Aliança Democrática vai oferecer três cargos na Mesa do Senado ao PDS, tentando a formação de uma chapa única, mas sem abrir mão da presidência para um nome do PMDB ou do PFL, que terão dois cargos cada, mas ainda não definiram a qual partido caberá o comando da Casa.

Este foi o saldo de sucessivas reuniões que preencheram o sábado do Presidente eleito Tancredo Neves, do Vice-Presidente Aureliano Chaves, do Deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), do Senador Marco Maciel e de outros parlamentares envolvidos nas negociações sobre a Mesa do Senado, tema prioritário que desbancou discussões sobre o Ministério.

Ciranda

De manhã, Tancredo recebeu Ulysses e, depois, Maciel e o Vice-Presidente eleito José Sarney. Em seguida, Ulysses reuniu-se com o líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena (PB), o Senador Pedro Simon (RS) e o Senador Affonso Camargo (PR). Mais tarde, o Deputado paulista foi ao Palácio Jaburu para uma conversa de mais de uma hora com Aureliano Chaves.

— Conversamos sobre o Senado, que é nossa grande preocupação agora — informou Ulysses à saída. “Agora vêm aí o Maciel e o Sarney”, acrescentou.

Foram, de fato, e ficaram 15 minutos: Maciel afirmou que Tancredo só anunciará o Ministério depois de resolver o problema do Senado — em março, portanto.

À tarde, os pemedebistas se reuniram na casa de Pedro Simon. Estiveram presentes Ulysses, Lucena, Camargo, o Deputado Heráclito Fortes (PI), o Deputado

Fernando Lyra (PE) e Waldir Pires (ex-Procurador da República).

Ulysses instruiu Lucena a procurar segunda-feira os líderes do PDS, Aloísio Chaves (PA), e do PFL, Carlos Chiareli (RS), para tentar a formação da chapa única. A oferta de três cargos na Mesa ao PDS é um reconhecimento à maioria que o partido ainda detém no Senado e respeita a proporcionalidade exigida pelo presidente peddista, Senador Amaral Peixoto (RJ).

Também segunda-feira a bancada do PMDB vai reunir-se, às 16h, para apreciar o resultado das negociações. Na terça ou na quarta-feira será a vez de o PFL reunir sua bancada, segundo informou Marco Maciel. A expectativa na aliança democrática é de que até o fim da semana que vem estejam definidos pelo menos os critérios para a composição da mesa, se for possível o acordo com o PDS. Os nomes para os cargos, porém, provavelmente ficarão para depois do Carnaval.

Liderança na câmara

Um grupo de deputados está trabalhando para reunir em torno da mesa de negociações os dois candidatos mais fortes à liderança do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga (MG) e Oswaldo Lima Filho (PE), com o objetivo de conseguir uma candidatura unitária ou, no mínimo, uma campanha de alto nível sem retaliações pessoais.

A tentativa partiu dos deputados Carlos Sant’Anna (BA), adepto de Pimenta, e Genebaldo Correia (BA), que apóia Lima Filho. E inclui uma proposta para que, havendo disputa, o perdedor seja imediatamente designado 1º vice-líder pelo vencedor.

F
a
2

ac
No
10
m
ba
r
p

re
vi
c
C
ca
e
p
s
c
f